

CLASSITEL
3321-8600

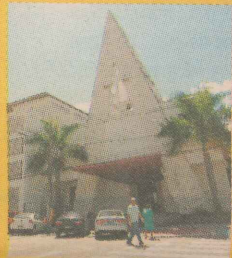
GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos Contratos temporários

São 42 vagas nas prefeituras de Serra e Anchieta, e no Cefetes. Salários chegam a R\$ 1.487. Pág. 3



Praia do Canto Devoção a Santa Rita

Moradores da Praia do Canto elegeram a igreja da santa causas impossíveis, Santa Rita, como um dos orgulhos do bairro. Págs. 4 e 5

AS19797.1

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA DA CASA PRÓPRIA

**MUTUÁRIO PODE CONSEGUIR
DESCONTO DE ATÉ 70% NO
VALOR DO SALDO DEVEDOR**

Se você tem dívida antiga de financiamento habitacional com a Caixa Econômica, atenção a esta notícia. A Emgea, empresa que administra contratos antigos de financiamento da Caixa Econômica, está renegociando dívidas de mutuários.

Na maioria dos casos, o saldo devedor é maior do que o valor do imóvel. Na média, as pessoas devem R\$ 130 mil por imóveis que valem R\$ 40 mil.

Em todo o país são 900 mil mutuários que podem renegociar a dívida com desconto de até 70%.

Para renegociar o contrato, o mutuário deverá procurar uma agência da Caixa Econômica, onde poderá ser feita uma simulação do novo valor a ser pago. A instituição cobra o pagamento de uma taxa de R\$ 250 para fazer uma avaliação do valor atual do imóvel.

No acordo são considerados o



VALOR. Na média, mutuários devem R\$ 130 mil por imóveis que valem R\$ 40 mil. FOTO: LUIZ CARLOS UMBELINO/ARQUIVO

valor do imóvel, a quantia já paga, o percentual financiado, se o proprietário está em dia com as prestações ou se é inadimplente. Se estiver inadimplente, o mutuário

terá que pagar uma taxa de ocupação para continuar no imóvel. Esse valor será diluído no montante da dívida a ser renegociada.

TOME NOTA

Parcelamento. No programa "Ô de Casa", o novo saldo devedor, após o desconto, poderá ser parcelado em até 60 vezes.

Desconto adicional. O mutuário também terá a opção de quitar a dívida de uma só vez. Nesse caso, terá um desconto adicional de 18%.

Taxa. Nos dois casos, a Caixa cobrará uma taxa de R\$ 250 para que seus engenheiros façam uma

nova avaliação do imóvel.

Prestação. O refinanciamento poderá significar um aumento no valor da prestação. Há esse risco porque os contratos que serão atendidos pelo programa têm como característica o fato de a prestação ser corrigida pelos reajustes salariais do mutuário, enquanto o saldo devedor era corrigido pelo índice de remuneração da caderneta de poupança ou do Fundo de

Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Com isso, a prestação ficou defasada ao longo do tempo.

Inadimplentes. Os inadimplentes terão de pagar uma taxa correspondente a de 0,4% a 0,6% do valor do imóvel, e o refinanciamento terá um prazo máximo de 60 meses.

Simulação. Os interessados na renegociação deverão procurar as agências da Caixa Econômica,

que já conduzia processos de renegociação dos débitos. Antes de decidir renegociar, o mutuário poderá fazer nas páginas da Emgea e da Caixa na Internet um exercício de simulação, para ter uma idéia das novas condições de pagamento. O mutuário poderá colocar um valor hipotético.

FGTS. Os interessados também poderão usar os recursos do FGTS e depósitos judiciais no

pagamento dos débitos refinanciados.

Internet. Todas as informações sobre o Programa Ô de Casa já estão disponíveis no site da Caixa (www.caixa.gov.br) e no endereço eletrônico da Emgea (www.emgea.gov.br). As simulações de renegociação das dívidas poderão ser feitas, além de pessoalmente na agência da Caixa, também pelo telefone (0800) 574-2112.

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

PRAIA DO
CANTO

AJ19797-2

DEVOÇÃO A SANTA RITA DE CÁSSIA

MORADORES DA PRAIA DO CANTO ELEGEM A IGREJA DA SANTA DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS COMO UM DOS ORGULHOS DO BAIRRO

TATIANA PAYSAN

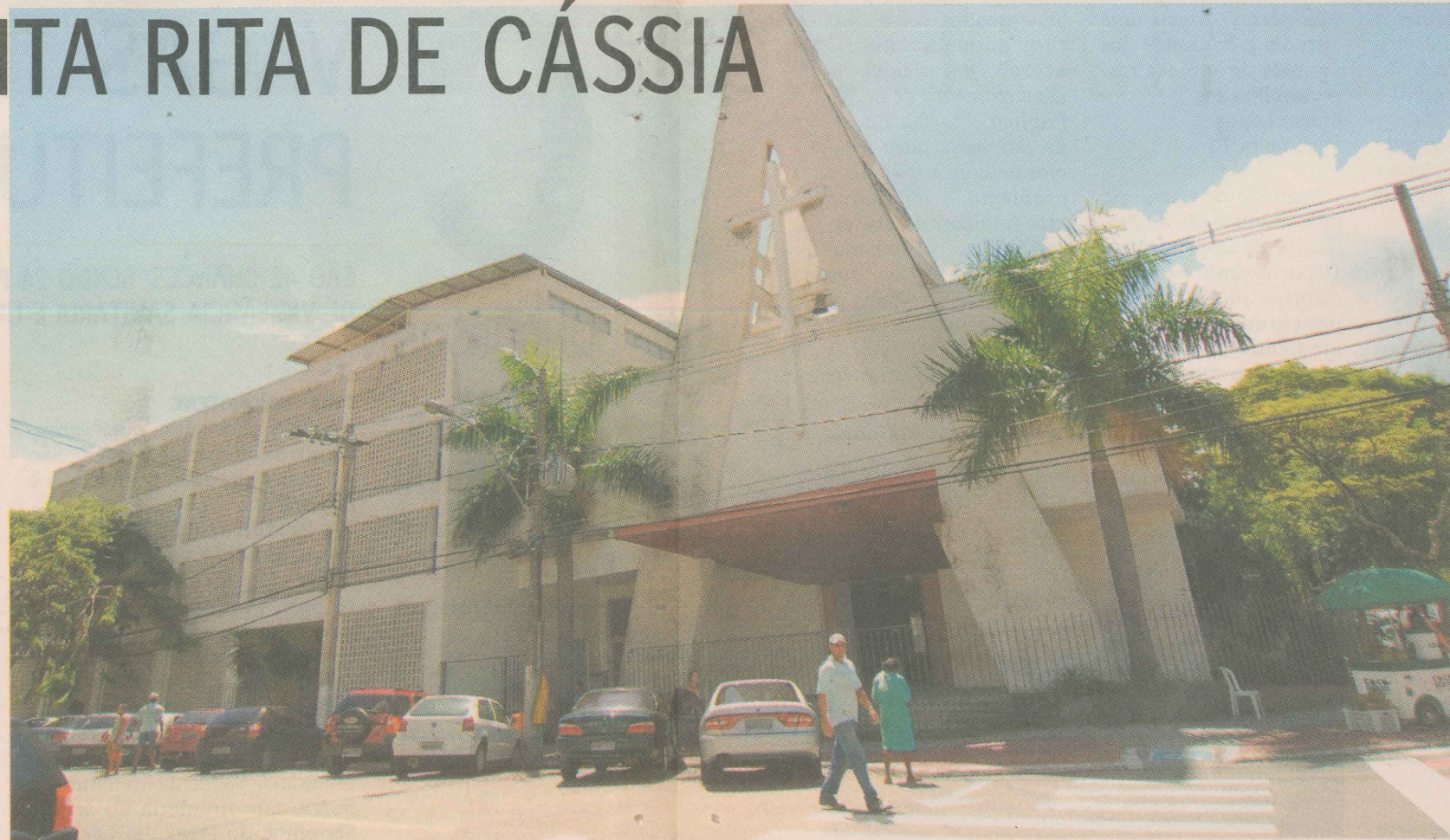
Santa Rita é a santa dos casos impossíveis, que dedicou a vida aos pobres e enfermos. Ela é, também, a padroeira da Praia do Canto e, por esse motivo, a igreja de mesmo nome não poderia deixar de ser o orgulho dos moradores da região.

A primeira sede da igreja data de 1935, uma das mais antigas construções da Praia do Canto. Conta-se que a aquisição do terreno e a construção da igreja na Praia do Canto representaram muito sacrifício.

Depois de erguida, a paróquia apresentava muitas rachaduras. Para não colocar em perigo a vida dos fiéis, ela foi desativada e, em seguida, derrubada. No mesmo lugar foi reerguida, por obra de frei Narciso Irigoyen, mas muitos outros sacerdotes deram sua contribuição na melhoria e ampliação da igreja.

Também foi construído ao lado da igreja matriz um prédio para atender às atividades paroquiais. Além dos moradores do bairro, são atendidas mais de três comunidades. Também são desenvolvidos trabalhos de várias pastorais e movimentos de ajuda ao próximo, como o projeto Crer com as Mãos e as Oficinas de Caridade.

TOME NOTA: Amanhã, confira quais são as opções de lazer da Praia do Canto. E no sábado, não perca o mapa do bairro.



ANEXO. Foi construído, ao lado da igreja matriz, um prédio para atender às atividades paroquiais. Além dos moradores do bairro, são atendidas mais de três comunidades. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

Descanso e esporte na orla



ATIVIDADES. A orla da Praia do Canto, localizada entre o Iate Clube e a Ponte Desembargador Paes Barreto, que dá acesso a Ilha do Frade, é a moldura perfeita da Praça dos Namorados e por esse motivo não poderia deixar de ser escolhida como um dos orgulhos do bairro. Os moradores do local aproveitam a bela paisagem para praticar caminhadas e corridas, e até namorar. Como é o caso do casal Amélia Moreira, 34 anos, e Junior Almeida, 40, que aproveitam os finais de tarde para curtir o visual e namorar um pouco. “É ótimo fazer isso, porque não deixamos a rotina tomar conta do nosso casamento”, afirmou Amélia. Quem também aproveita os pôr-do-sol na orla é a funcionária pública Carla Cristina dos Santos, que, pelo menos três vezes por semana, caminha na orla. “Não tem coisa melhor. Cuido da minha saúde duas vezes: caminhando e apreciando essa paisagem maravilhosa”, disse. De águas calmas, a Praia do Canto também é propícia à prática de jet-ski, iatismo e outros esportes náuticos, tanto que abriga o Iate Clube. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

PAULO E MARCIA CELGA/COMERCIANTES

Mercado persa dos aviamentos

A Celga, que é referência em aviamentos no país, começou como uma lojinha de 40 metros quadrados

Texto TATIANA PAYSAN Foto GABRIEL LORDÉLLO

HOJE, VAMOS CONHECER A HISTÓRIA DE UM CASAL QUE SE CONHECEU NO SEGUNDO GRAU, E, EM VEZ DE FAZER FACULDADE, OPTOU POR SE CASAR E MONTAR O PRÓPRIO NEGÓCIO. PAULO E MARCIA CELGA CONTAM A HISTÓRIA DE SUCESSO DA CELGA, QUE COMEÇOU COM UM PEQUENO ARMARINHO E HOJE É REFERÊNCIA NO PAÍS EM AVIAMENTOS.

Como começou a história de vocês?

Marcia - Éramos estudantes do segundo grau e começamos a namorar. Nessa época, fiz magistério e o Paulo ajudava os tios dele no comércio. A meta

dos tios era que ele fosse engenheiro. Fiz vestibular para pedagogia e ele para engenharia. Mas entre casar e cursar o vestibular, decidimos nos casar.

E o que fizeram para se sustentar?

Marcia - Começamos com um armarinho, em 1977, em frente ao Boulevard da Praia. Ele tinha uma portinha e 40 metros quadrados. Depois de um tempo, fizemos uma pesquisa para saber o que faltava na região e constatamos que era preciso uma loja de aviamentos. Então começamos a nos organizar para oferecer esse serviço aos clientes.

E quando mudaram para o endereço atual?

Marcia - Em junho de 1986, fomos para a Aleixo Neto. A loja tinha 1,2 mil metros quadrados. Em 1985, passamos a vender por atacado, além do varejo. Hoje, temos mais de 200 segmentos de cursos.

O que fez da Celga referência no Brasil em loja de aviamentos?

Paulo - O nosso princípio é o seguinte: o cliente é quem manda, e fazemos de tudo para atendê-lo bem. Na década de 70, as pessoas costuravam suas roupas, então prestávamos serviços agregados, como pregar botões. Já na década de 80, vimos a necessidade de prestar serviços para confecções pequenas. A cliente, além de comprar o material, tinha a oportunidade de ver novidades em vídeo. Na década de 90, algumas

ANTA RITA DE CÁSSIA



ANEXO. Foi construído, ao lado da igreja matriz, um prédio para atender às atividades paroquiais. Além dos moradores do bairro, são atendidas mais de três comunidades. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

AGITOS NO TRIÂNGULO DAS BERMUDAS

NA RUA JOÃO DA CRUZ ESTÁ A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE BARES E RESTAURANTES DO BAIRRO

Um Triângulo das Bermudas diferente. Lá, as pessoas não se perdem ou desaparecem, mas se encontram. Assim é o "Triângulo das Bermudas" da Praia do Canto. O espaço democrático do bairro, em que várias gerações e níveis sociais se reúnem para curtir a noite na maior concentração de barzinhos e restaurantes da Praia do Canto.

Segundo os freqüentado-

res mais antigos da região, o batismo dessa confluência de bares e restaurantes, às margens da Rua João da Cruz, surgiu da seguinte maneira: foi a explicação de um boêmio para convencer a mulher do seu sumiço pelas noites capixabas.

Ele garantia que havia ido "encaixotar sereno no Triângulo das Bermudas". De tantas reincidências do cidadão, o nome acabou se consolidando.

Trata-se de um ponto democrático, onde jovens, adultos e a terceira idade fazem a festa em encontros noturnos, que se tornam ainda mais concorridos nos finais de semana. Virou uma espécie de pas-

sarela obrigatória e, por vezes, se transforma numa vitrine de modas.

Diante de tantas mudanças no bairro, que cresce de forma acelerada e vertical, ainda encontram-se no Triângulo: o Sizino, o Partido Alto, o Pirão, todos com suas saborosas moquecas, entre outros.

Enfim, o triângulo é a cara da Praia do Canto, assim como o colégio Sacre Coeur, a escola Maria Horta, a banca do japonês, a Praça dos Namorados, o Morro do Cruzeiro, o café vespertino do Centro da Praia, a exaltação solar da Curva da Jurema. Não há como passar por lá sem se perder de alegria e na variedade da gastronomia.

PAULO E MARCIA CELGA/COMERCIANTES

Mercado persa dos aviamentos

A Celga, que é referência em aviamentos no país, começou como uma lojinha de 40 metros quadrados

Texto **TATIANA PAYSA** Foto **GABRIEL LORDÉLLO**

HOJE, VAMOS CONHECER A HISTÓRIA DE UM CASAL QUE SE CONHECEU NO SEGUNDO GRAU, E, EM VEZ DE FAZER FACULDADE, OPTOU POR SE CASAR E MONTAR O PRÓPRIO NEGÓCIO. PAULO E MARCIA CELGA CONTAM A HISTÓRIA DE SUCESSO DA CELGA, QUE COMEÇOU COM UM PEQUENO ARMARINHO E HOJE É REFERÊNCIA NO PAÍS EM AVIAMENTOS.

Como começou a história de vocês?

Marcia - Éramos estudantes do segundo grau e começamos a namorar. Nessa época, fiz magistério e o Paulo ajudava os tios dele no comércio. A meta

dos tios era que ele fosse engenheiro. Fiz vestibular para pedagogia e ele para engenharia. Mas entre casar e cursar o vestibular, decidimos nos casar.

E o que fizeram para se sustentarem?

Marcia - Começamos com um armarinho, em 1977, em frente ao Boulevard da Praia. Ele tinha uma portinha e 40 metros quadrados. Depois de um tempo, fizemos uma pesquisa para saber o que faltava na região e constatamos que era preciso uma loja de aviamentos. Então começamos a nos organizar para oferecer esse serviço aos clientes.

E quando mudaram para o endereço atual?

Marcia - Em junho de 1986, fomos para a Aleixo Neto. A loja tinha 1,2 mil metros quadrados. Em 1985, passamos a vender por atacado, além do varejo. Hoje, temos mais de 200 segmentos de cursos.

O que fez da Celga referência no Brasil em loja de aviamentos?

Paulo - O nosso princípio é o seguinte: o cliente é quem manda, e fazemos de tudo para atendê-lo bem. Na década de 70, as pessoas costuravam suas roupas, então prestávamos serviços agregados, como pregar botões. Já na década de 80, vimos a necessidade de prestar serviços para confecções pequenas. A cliente, além de comprar o material, tinha a oportunidade de ver novidades em vídeo. Na década de 90, algumas

pequenas empresas saíram do mercado e nos especializamos no varejo.

Qual era a estrutura da loja antes e qual é a atual?

Paulo - No início, só nós dois trabalhávamos. Hoje, temos uma equipe de 50 funcionários e 60 prestadores de serviços, já que fazemos pronta-entrega e também promovemos cursos. Temos cerca de 30 cursos com mais de 170 técnicas.

E qual é a receita do sucesso?

Marcia - Encontrar o que gosta de fazer, realmente, é o primeiro passo. A dedicação também é fundamental. Paulo - Também temos que estar antenados em tudo. Não podemos nos derrotar. Ter uma mulher inteligente ao lado também conta muito (risos).



RECEITA. O lema do casal Celga é: comerciante tem que se ajustar às necessidades do cliente.

E como é dividir o trabalho e a casa?

Marcia - Às vezes, a rotina fica pesada e dou um tempo do trabalho, me dedicando mais à família e às coisas da casa. Mas a gente também se diverte muito, participando de feiras e eventos nacionais e internacionais. Ca-

da um faz o seu trabalho e respeita o espaço do outro. Não produzimos vaidade e competição, porque trabalhamos em família.

Paulo - O bom é que posso chamá-la de meu amor sem ser processado por assédio moral (risos).